

FONTE : FSP

DATA : 04 04 88

CLASS. : 406

Pg. : A-6

PF indicia 18 no caso dos índios tikuna

Da correspondente em Manaus

O inquérito instaurado pela Polícia Federal, sobre o massacre de índios tikuna, já indiciou 18 pessoas, de acordo com agentes federais da delegacia de Tabatinga. Os agentes se negaram a fornecer os nomes dos indiciados, alegando que a relação se encontra nas mãos do delegado Ari Marinho de Oliveira, não localizado ontem pela Folha. O inquérito deverá ser concluído esta semana. O massacre aconteceu no último dia 28, no Igarapé Capacete, em Benja-

min Constant —a 1.116 km de Manaus (AM), na fronteira com o Peru.

Uma comissão, formada por seis líderes tikuna, chegará amanhã em Brasília, onde espera manter contato com o presidente José Sarney, o ministro da Justiça e o procurador-geral da República. A comissão fará um único apelo: que seja agilizada a punição dos responsáveis.

Os líderes tikuna apresentaram uma segunda relação de vítimas fatais, passando para 14 o número de

índios mortos. Até anteontem, os tikuna afirmavam que 15 índios teriam morrido na emboscada, mas com uma consulta feita nas aldeias foi possível identificar Daniel Francisco Militão, que sobreviveu ao ataque e se escondeu na comunidade Porto Espiritual —uma das mais distantes aldeias do local onde houve o choque.

Com essa relação, os números levantados pelos tikuna concordam com os da Polícia Federal, apenas com uma diferença de interpretação. Para a PF são quatro índios

mortos (porque esse foi o número de corpos encontrados) e dez os desaparecidos; para os índios são 14 mortos.

Os conflitos entre brancos e índios na Amazônia ocidental nos últimos três anos já resultaram na morte de 12 índios (quatro Yanomami, seis Marinã e dois Apurinã), segundo dados do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) da região Norte. Com o chamado "massacre do Capacete" esse número eleva-se para 26 mortos.